

Quais serão as tendências que guiarão as ações da ABIMED nos próximos quatro anos sob as óticas da economia, do legislativo e do comportamento humano? Esse foi o foco da palestra e debate no evento de aniversário da entidade, em 18 de junho. O economista e Maílson da Nóbrega, que esteve à frente do Ministério da Fazenda no período de 1988 a 1990, foi o convidado para a palestra magna que apresentou uma visão completa e atual da economia brasileira, focando pontos como o cenário político, a retomada da economia, o desempenho do PIB, mercado de trabalho, taxas de câmbio, entre outros.

A partir da palestra do ex-ministro, debatedores de renome puderam contribuir com dados específicos de suas áreas, como o Deputado Federal Pedro Westphalen, do Partido Progressistas do Rio Grande do Sul, que é médico ginecologista e clínico geral, presidente da Frente Parlamentar MedTec e da Frente Parlamentar do Programa Nacional de Imunização. Também estiveram no debate o diretor de Assuntos Corporativos da Becton Dickinson e atual presidente do Conselho Administrativo da ABIMED, Walban Damasceno, a Head de People & Change da KPMG, Camilla Dias de Pádua e o presidente executivo da ABIMED, Fernando Silveira Filho.

O ex-ministro destacou que a retomada da economia no país depende da imunização ou do tratamento eficaz da Covid-19. Mas se mostrou bastante otimista. “Essa retomada vem acontecendo, porém de forma heterogênea. Na questão do mercado de trabalho, a expectativa é de crescimento moderado. Para o segundo semestre, espera-se uma maior abertura de postos formais e informais. Essa retomada, entretanto, depende do aumento da imunização da população”, afirmou.

Durante o debate, o Deputado Westphalen destacou a importância da atuação da ABIMED em seus 25 anos. “Os caminhos do Brasil passam pelas câmaras de vereadores, de deputados e senado, e vemos o papel da ABIMED bastante importante e propositivo. Na implementação da Frente Parlamentar MedTec, queremos discutir a importância da tecnologia e inovação para a saúde. Precisamos da participação de todos os segmentos para fazer chegar o melhor em saúde aos que mais precisam e mostrar que saúde é tudo, não somente SUS, mas também indústria, setor produtivo, hospitais, ação suplementar e clínicas. A ABIMED entende a importância de sua participação no processo, se aproximou do Parlamento e tem tido grande relevância neste trabalho”, destacou.

Representando a KPMG, Camilla de Pádua apresentou uma visão mais humana do que a pandemia trouxe aos que tocam os negócios e a economia do país. “Houve um crescimento enorme de afastamento de funcionários por burnout em razão da pandemia. Vivemos um momento de muito estresse, ansiedade e medo. Por outro lado, temos visto uma reação rápida do mercado, como a agilidade das empresas em colocar seus funcionários no trabalho remoto. Agora estamos mais acostumados a esse tipo de trabalho e podemos tirar proveito disso. Nossa maior preocupação deve ser com a educação e a responsabilidade social. Temos uma integração maior na sociedade e percebemos que todos somos responsáveis pelo cuidado com a relação humana”, disse.

Para Fernando, a palestra do ex-ministro Maílson da Nóbrega e o debate apresentaram o cenário atual e de que forma enfrentaremos os próximos anos. “Foi ao encontro da perspectiva que a Associação tem do país neste momento. Em termos de indústria, percebemos que o Brasil tem um potencial de negócios muito grande, e os resultados de uma pesquisa que fizemos com nossas associadas neste ano mostraram claramente um compromisso com o desenvolvimento do setor, seja pela inclinação a manter e eventualmente ampliar investimentos, como igualmente pela contínua introdução de novas tecnologias no país”, ressaltou.

“Porém, precisamos de um legislativo atuando sem populismo para tomar as medidas necessárias para que o país siga crescendo. A indústria se manteve ativa neste momento da pandemia, mesmo sofrendo muito, mas está pronta para crescer além dos 2% projetados para o ano que vem e pronta para gerar empregos e riqueza”, encerrou.

Fonte: ABIMED, em 28.06.2021